

Gente, Marília é Gente!

Os que tiveram o privilégio de conviver com MARILIA BARBOSA, a "Ritoca", da novela A sombra dos laranjais, foram unânimes em afirmar sobre a beleza, a voz maravilhosa e repertório magnífico que a cantora-atriz apresentou, para nossa alegria, em Furnastur.

Me sentindo mais privilegiada que todos, pois tive a honra de hospedá-la e conhecê-la mas profundamente como grande cantora que é, como a mãe saudosa do filho que ficara no Rio, a MARILIA gente como nós, com seus problemas deixados de lado, em benefício desta humanidade tão tribulada e carente de distrações.

Em forma de poema, tento descreve-la porque MARILIA é graça, é beleza, é musa em poema maior.

Marília

Marília menina,
carrocel girando, brincando.
Vai e vem de ritmos,
risos, encantamentos.
Corridas de barcos, velas coloridas
em mares revoltos,
navegando em sonhos,
navegando.
Marília mulher,
profusa rima, de poeta trovador.
Mulher amante, amando,
mil vezes amada.
Vulcão em chamas, erupção de amor.
Marília mãe,
cadência dolente, terna embalando.
Canta baixinho, canção de ninar.
Enternecida,
embala olhando o filho.
Perene e infinita, ternura no olhar.
Marília espetáculo,
explosão de arte, arte eloquente.
No palco a menina, se torna mulher.
É presença, é voz. Magnífica.
É gente, é Marília.
É Marília, é gente.

Um pequeno poema, a um poema maior.

Por girar

Um poema maior